

Produção de modelos didáticos: principais variações anatômicas das vias biliares extra-hepáticas

Luís Eduardo Silva de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Érica Casquero Cunha, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Larissa Emy Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Alita Rodrigues Borges, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Isabel Cristina de Macedo, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- luisesdo.aluno@unipampa.edu.br

Doenças relacionadas às vias biliares são comuns em todas as regiões do mundo, e qualquer variação anatômica em suas estruturas necessita de adaptações na abordagem cirúrgica, e para isso é de suma importância que sejam reconhecidas. Conhecer as variações anatomo-topográficas das vias biliares é fundamental para o diagnóstico e o sucesso terapêutico em muitos cenários clínicos, uma vez que permite ao cirurgião a identificação imediata de certas patologias e de anormalidades individuais encontradas nessas estruturas, sendo indispensável para o sucesso de intervenções médicas na região. Neste sentido, a construção de modelos anatômicos tridimensionais realizada permite o aprofundamento do estudo das vias biliares extra-hepáticas, de forma a preparar futuros médicos para a possibilidade de se depararem com adversidades causadas pelas variações anatômicas, bem como a familiarização com questões importantes para sua futura vida profissional. O presente projeto tem como objetivo a elaboração modelos didáticos anatômicos tridimensionais que demonstrem as principais variações anatômicas das vias biliares extra-hepáticas. A atividade em questão, é desenvolvida no projeto de ensino Imersão em Anatomia Sistêmica, Topográfica e Clínica, registrado no SAP/2022.EN.UR.62, vinculado à disciplina de anatomia humana do curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa. A produção dos modelos didáticos possui quatro fases: 1) escolha do tema, 2) revisão teórica e levantamento bibliográfico, 3) planejamento dos modelos anatômicos e 4) execução, sendo a última etapa ainda em andamento. Primeiramente, em reuniões com toda a equipe do projeto, incluindo discentes e docente orientadora, foi realizada a escolha do tema a partir de afinidade e interesse dos alunos, para fase 02. Foram escolhidos como fonte artigos científicos, resumos e publicações em Português, Inglês e Espanhol, datadas entre 2012 e 2022, utilizando-se as bases de dados Pubmed, Scielo e Medline com os descritores: vias biliares; fígado; variação anatômica; ductos, e também foram utilizados os livros contidos no PPC do curso de Medicina. Para o planejamento, optou-se pela utilização de materiais de baixo custo e fácil acesso, sendo a escolha o biscoito nas cores verde e amarelo, arame metálico, alumínio e eletrodutos flexíveis. Além disso, durante essa etapa, observou-se a necessidade da construção de roteiros teóricos para cada modelo construído, servindo de alicerce para o estudo por outros estudantes. Para execução, etapa em andamento, foi escolhido um modelo base para a reprodução em biscoito, sendo selecionado pela maior incidência na população, tornando-se o

modelo primário que norteará as próximas peças anatômicas, a produção se baseou nas imagens contidas nas referências coletadas na fase 02 e selecionadas na fase 03. Por meio da revisão bibliográfica supracitada, percebeu-se que há diversas variações anatômicas das vias biliares: na artéria cística, na hepática, nos ductos císticos, ductos biliares aberrantes ou acessórios. As mais prevalentes são as que envolvem a posição e implantação do ducto cístico, nas vias biliares extra-hepáticas, e presença de vias extra-hepáticas acessórias. Essas variações, concomitantes a interpretações errôneas durante cirurgias de vesícula biliar, podem causar numerosas iatrogenias. Ademais, é importante frisar a construção do modelo anatômico propriamente dito: com ele se pode observar a anatomia das vias biliares com maior incidência populacional com muito mais clareza. Assim, torna-se aparente quaisquer desvios da normalidade anatômica, devido a facilidade de manejo do modelo, por se tratar de um objeto palpável e manuseável. A partir disso, entende-se que a produção de modelos tridimensionais das principais variações mostra-se como ferramenta de auxílio nos estudos dos discentes, permite melhor entendimento da teoria e aperfeiçoa a visão topográfica da região. Assim como, a futura vida profissional do discente, ao se considerar a relevância clínica e cirúrgica dessas alterações. Outrossim, a construção de peças anatômicas em materiais acessíveis, torna possível o uso em diversas etapas da formação, e também possibilita a outros estudantes o aprofundamento sobre o tema, uma vez que todos os materiais produzidos posteriormente serão de uso comum ao laboratório de anatomia.

Agradecimentos: Unipampa.

Palavras chaves: Anatomia; Modelos anatômicos; Variação anatômica; Ductos biliares.